

Raiar Orgânicos S.A.

Demonstrações financeiras acompanhadas do relatório do auditor independente em 31 de dezembro de 2024

Ref.: Relatório nº 254U8-017-PB



Índice

	Página
Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras	3
Demonstrações financeiras	6
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023	12

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

**Grant Thornton Auditoria e
Consultoria Ltda.**
Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar, Itaim Bibi - São Paulo (SP)
Brasil
T +55 11 3886-5100
www.grantthornton.com.br

Aos Administradores e Acionistas da
Raiar Orgânicos S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Raiar Orgânicos S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Raiar Orgânicos S.A. em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”.

Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Conforme descrito na Nota Explicativa nº 6, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a administração da Companhia identificou ajustes relacionados à estoques, custos e arrendamentos. Desta forma, os valores correspondentes relativos às informações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto pela NBC TG 23 (R1) – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificação de erro.

Como parte de nosso exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024, examinamos também o ajuste descrito na Nota Explicativa nº 6, efetuados para alterar as informações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e no saldo de abertura em 1º de janeiro de 2023. Concluímos que tal ajuste é apropriado e foi corretamente efetuado. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as informações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as citadas informações tomadas em conjunto. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício comparativo

O exame das demonstrações financeiras da Companhia em 31 de dezembro de 2023 foi conduzido sobre a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificações em 24 de abril de 2024.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia;
- avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;
- concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional;
- avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que, eventualmente, tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que alguma lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 30 de abril de 2025

Grant Thornton Auditoria e Consultoria Ltda.
CRC 2SP-034.766/O-0



Rafael Castro Hansted
Contador CRC 1SP-337.546/O-1

Raiar Orgânicos S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024, 31 de dezembro de 2023 e 1º de janeiro de 2023 reapresentados

(Em reais)

Ativo

	Notas	31/12/2024	31/12/2023 (reapresentado)	01/01/2023 (reapresentado)
Ativo circulante				
Caixa e equivalentes de caixa	7	19.894.151	11.503.255	6.437.658
Contas a receber	8	4.346.161	2.727.415	1.790.171
Estoques	9	11.178.997	8.278.305	10.206.583
Adiantamento a fornecedores e despesas antecipadas	10	1.183.002	900.407	852.932
Tributos a recuperar	-	4.405.591	1.979.182	786.146
Outras contas a receber	-	3.625.333	-	-
Total do ativo circulante		44.633.235	25.388.564	20.073.490
Ativo não circulante				
Imobilizado	11	74.142.300	49.702.294	49.842.741
Direito de uso de ativo	-	1.224.156	938.361	834.848
Intangível	-	40.380	25.382	30.391
Ativo biológico	12	6.366.560	2.608.883	1.367.836
Impostos diferidos	13	21.026.805	16.277.253	9.316.594
Total do ativo não circulante		102.800.201	69.552.173	61.392.410
Total do ativo		147.433.436	94.940.737	81.465.900

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Raiar Orgânicos S.A.

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2024, 31 de dezembro de 2023 e 1º de janeiro de 2023 reapresentados

(Em reais)

Passivo e patrimônio líquido

	Notas	31/12/2024	31/12/2023 (reapresentado)	01/01/2023 (reapresentado)
Passivo circulante				
Fornecedores	14	6.691.547	7.899.472	1.828.302
Empréstimos e financiamentos	15	25.630.549	20.986.188	15.454.268
Passivo de arrendamento	-	648.684	283.577	239.846
Obrigações trabalhistas	-	992.024	654.473	602.052
Impostos e contribuições a recolher	-	89.134	40.113	60.615
Adiantamentos de clientes e outras obrigações	-	369.918	405.267	226.204
Total do passivo circulante		34.421.856	30.269.090	18.411.287
Passivo não circulante				
Fornecedores	14	1.092.755	-	-
Empréstimos e financiamentos	15	52.815.029	32.691.077	36.100.907
Passivo de arrendamento	-	737.859	795.278	671.659
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	16	101.456	67.926	-
Total do passivo não circulante		54.747.099	33.554.281	36.772.566
Patrimônio líquido				
Capital social	18	63.072.794	58.238.947	46.000.000
Mútuo conversível em part. societária	18	19.967.333	-	-
Reservas	18	18.854.206	7.088.053	-
Prejuízo acumulados	18	(43.629.852)	(34.209.634)	(19.717.953)
Total do patrimônio líquido		58.264.481	31.117.366	26.282.047
Total do passivo e patrimônio líquido		147.433.436	94.940.737	81.465.900

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Raiar Orgânicos S.A.

Demonstrações do resultado

para os exercícios findos em 31 dezembro de 2024 e 2023 reapresentado

(Em reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023 (reapresentado)
Receita líquida de vendas	19	38.361.804	23.934.804
Custos operacionais	20	(32.648.981)	(25.828.028)
Lucro bruto		5.712.823	(1.893.224)
(Despesas)/receitas operacionais			
Vendas, administrativas e gerais	21	(16.136.600)	(12.645.775)
Outras receitas/despesas operacionais		331.703	280.680
Resultado antes das receitas financeiras e impostos		(10.092.074)	(14.258.319)
Receitas financeiras	22	1.311.886	828.403
Despesas financeiras	22	(5.389.582)	(8.022.424)
Resultado financeiro líquido		(4.077.696)	(7.194.021)
Resultado antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação nos resultados		(14.169.770)	(21.452.340)
IR Diferido	13	3.489.872	5.119.976
CSLL Diferido	13	1.259.680	1.840.682
Prejuízo do exercício		(9.420.218)	(14.491.682)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Raiar Orgânicos S.A.

Demonstrações do resultado abrangente
para o exercício findo em 31 dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023 (reapresentado)
Prejuízo do exercício		(9.420.218)	(14.491.682)
Outros resultados abrangentes		-	-
Resultado abrangente total do exercício		(9.420.218)	(14.491.682)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Raiar Orgânicos S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo em 31 dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

	Notas	Capital social	Reservas	Prejuízos acumulados	Mútuo conversível em participação acionária	Total do Patrimônio
Saldo representado em 1º de janeiro de 2023		46.000.000	-	(19.717.953)	-	26.282.047
Aumento de capital	17	12.238.947	-	-	-	12.238.947
Constituição de reserva de capital	17	-	7.088.053	-	-	7.088.053
Prejuízo do exercício	17	-	-	(14.491.682)	-	(14.491.682)
Saldo em 31 de dezembro de 2023 (reapresentação)		58.238.947	7.088.053	(34.209.635)	-	31.117.365
Aumento de capital	17	4.833.847	-	-	-	4.833.847
Constituição de reserva de capital	17	-	11.766.153	-	-	11.766.153
Prejuízo do exercício	17	-	-	(9.420.218)	-	(9.420.218)
Captação via mútuo conversível em participação acionária	17	-	-	-	19.967.333	19.967.333
Saldo em 31 de dezembro de 2024		63.072.794	18.854.206	(43.629.853)	19.967.333	58.264.480

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Raiar Orgânicos S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa para o exercício findo em 31 dezembro de 2024 e 2023

(Em reais)

	Notas	31/12/2024	31/12/2023 (representado)
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social			
		(14.169.771)	(21.452.340)
Ajustes por:			
Depreciação/Amortização		7.902.307	5.343.523
Juros e variações monetárias		9.143.594	7.588.206
Provisão de risco de crédito - títulos a receber	22	(106.896)	98.876
Provisão de risco de crédito - adiantamento concedidos a fornecedores	22	557.768	-
Provisões cíveis, fiscais e trabalhistas	16	33.530	67.926
Baixa Imobilizado, Intangível e biológico	11	-	68.806
(Aumento)/redução nos ativos			
Adiantamento a fornecedores	10	(840.362)	(47.475)
Estoques	9	(2.896.679)	1.928.278
Contas a Receber	8	(1.511.850)	(1.036.121)
Tributos a recuperar		(2.426.408)	(1.193.037)
Outros ativos		(3.625.333)	-
Aumento/(redução) nos passivos			
Fornecedores	14	(115.169)	6.071.170
Obrigações trabalhistas		337.551	52.422
Impostos e contribuições a recolher		49.021	(20.501)
Adiantamentos		(35.353)	179.065
Juros pagos		(6.112.914)	(6.002.764)
Outros passivos		307.688	(518.500)
Caixa líquido consumido pelas atividades operacionais		(13.509.276)	(8.872.466)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Aquisições de ativo imobilizado	11	(29.551.974)	(2.968.987)
Aquisições de ativo intangível		(24.495)	-
Aquisições Ativo Biológico	12	(6.828.324)	(3.127.093)
Caixa líquido consumidos pelas atividades de investimento		(36.404.793)	(6.096.080)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Aporte de capital	17	4.833.847	12.238.947
Constituição de reservas	17	11.766.153	7.088.053
Amortização de empréstimos	17	(50.000.000)	(15.000.000)
Captação de empréstimos	17	71.737.632	15.707.143
Mútuo conversível em participação acionária	17	19.967.333	-
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		58.304.965	20.034.143
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		8.390.896	5.065.597
Demonstração do aumento do caixa e equivalentes de caixa			
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		11.503.255	6.437.658
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		19.894.151	11.503.255
Aumento líquido/(redução) de caixa e equivalentes de caixa		8.390.896	5.065.597

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Informações gerais

A Raiar Orgânicos SA (“Raiar” ou “Companhia”) foi constituída em 31 de janeiro de 2020 com o objetivo de estruturar uma das principais empresas na produção de proteínas orgânicas do Brasil. A Companhia está sediada na Cidade de Avaré, Estado de São Paulo, onde conta com: **i)** uma das maiores fábricas de ração orgânica do Brasil; **ii)** aviários para a fase de crescimento das aves (recria); **iii)** aviários para a fase de produção dos ovos (produção); **iv)** além da Sala de ovos, onde é realizada a limpeza, seleção, classificação e embalagem dos ovos.

A Companhia iniciou suas operações em 2021, com o início das obras de implantação da fazenda Raiar em janeiro e, posteriormente, o alojamento do primeiro lote de galinhas poedeiras em julho. Ainda em 2021 houve o início da produção de ração orgânica e em dezembro foram produzidos e comercializados os primeiros ovos da Raiar.

O ano de 2022 marcou a entrada dos Ovos Orgânicos Raiar na mesa dos consumidores brasileiros. Com a obtenção do selo SISP e posteriormente o selo SISBI, a Raiar marcou sua presença nos principais mercados de 5 estados brasileiros. A Companhia também lançou sua própria plataforma de comércio digital, com um plano de assinaturas de ovos, possibilitando a venda direta ao consumidor final.

O ano de 2023 a Companhia dobrou a sua capacidade produtiva e aumentou o faturamento em 155%, houve uma melhora nas margens operacionais e um expressivo aumento da presença dos ovos em todos os canais de comercialização. Em julho de 2023, a Raiar lançou a primeira linha de ovos pasteurizados orgânicos do Brasil ampliando ainda mais a sua atuação.

Em 2024 a Companhia seguiu o plano de expansão e novamente dobrando sua capacidade produtiva e com 60% de aumento de receita. A Companhia ampliou ainda mais sua rede de distribuição ultrapassando a marca de 2.000 pontos de vendas em 9 estados brasileiros.

2. Apresentação e elaboração das demonstrações financeiras

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas previstas na legislação societária brasileira e nos pronunciamentos, orientações e interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

2.2. Base de apresentação

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

A Raiar é sócia ostensiva, controla e detém 31,36% em uma sociedade em conta de participação (SCP). Essa possui o mesmo objetivo da Companhia: a criação e o desenvolvimento de um negócio especializado em proteínas orgânicas em larga escala no Brasil.

A Administração aprovou as presentes demonstrações financeiras em 30 de abril de 2025.

3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação das demonstrações financeiras estão demonstradas a seguir.

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de caixa e depósitos bancários de curto prazo, com alto índice de liquidez ou para os quais inexistem multas ou quaisquer outras restrições para seu resgate imediato, de forma que não há perda relevante de valor em caso de resgate antecipado. Também estão inclusos Certificados de Depósitos Bancários (CDB's), esses investimentos financeiros possuem prazos de vencimento superiores a três meses e são apresentados no ativo circulante em função da expectativa de realização ou vencimento no curto prazo.

b) Estoques

O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição e produção, acrescido de gastos relativos a transportes e impostos não recuperáveis. O estoque de ovos é registrado a valor justo, menos a despesa de venda conforme CPC 29.

c) Contas a receber de clientes e perda estimada com crédito de liquidação duvidosa

O saldo apresentado no contas a receber de clientes é proveniente principalmente pelas vendas de ovos orgânicos registradas pelo valor nominal dos títulos que representam os créditos. A Administração da Companhia provisiona os créditos julgados como de difícil realização, considerando a avaliação de liquidez dos clientes. Os saldos possuem a natureza de realização de curto prazo, dessa forma não estão sujeitas ao AVP.

d) Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência dos exercícios. A receita de venda de produtos é reconhecida no resultado da controlada quando os riscos e benefícios econômicos e financeiros mais significativos inerentes ao produto são transferidos para o comprador. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

e) Imobilizado

Os itens do imobilizado da controlada são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzidos de depreciação. Gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado.

f) Ativo biológico

O ativo biológico é composto pelas aves vivas, que na Raiar são mensurados pelo custo histórico acrescido do custo de formação, sendo o principal valor o consumo da ração animal. A Companhia entende que essa metodologia de mensuração se aproxima substancialmente do valor justo, já que não existe um mercado ativo de comercialização ao longo da vida produtiva das aves. A amortização do ativo biológico é realizada pelo método linear, sendo que a expectativa de vida útil das galinhas é de 64 semanas de produção.

g) Receitas e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros e, rendimento de aplicações financeiras. As despesas financeiras contemplam tarifas e taxas bancárias, além de juros sobre os empréstimos.

h) Capital Social

As quotas integralizadas são classificadas como patrimônio líquido e a sociedade é restrita ao valor de suas quotas, mas todos respondem solidariamente pela integralização do capital social, na forma do artigo 1.052 da Lei no 10.406/2002.

4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

No processo de aplicação das práticas contábeis, a Administração fez os seguintes julgamentos, além daqueles que envolveram estimativas e premissas, que tiveram os principais efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras.

a) Vida útil dos ativos imobilizado e intangível

A depreciação ou amortização dos ativos imobilizado e intangível considera a melhor estimativa da Administração sobre a utilização destes ativos ao longo de suas operações. Mudanças no cenário econômico ou no mercado consumidor podem requerer a revisão dessas estimativas de vida útil.

b) Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A Administração revisa anualmente o valor contábil dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas, e o valor contábil exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização, ajustando o valor contábil ao valor recuperável.

c) Classificação entre corrente e não corrente

A Companhia apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na classificação no circulante quando se espera realizá-lo ou se pretende vendê-lo ou consumi-lo no ciclo operacional normal; for mantido principalmente para negociação; se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; e caixa ou equivalentes de caixa, a menos que haja restrições quando à sua troca ou seja utilizado para liquidar um passivo por, pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. Todos os demais ativos são classificados como não circulantes.

Um passivo é classificado no circulante quando se espera liquidá-lo no ciclo operacional normal; for mantido principalmente para negociação; se espera realizá-lo dentro de 12 meses após o período de divulgação; não há direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por: pelo menos, 12 meses após o período de divulgação. A Companhia classifica todos os demais passivos no não circulantes.

d) Gestão de risco financeiro

A companhia realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, registrados em conta de ativos, com objetivo de reduzir riscos relacionados a atividade operacional, a fim de garantir o preço da commodities do milho no curto prazo. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio de controles que permitem o acompanhamento diário das operações quanto às diretrizes e limites estabelecidos pela administração.

e) Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos sobre os prejuízos fiscais e as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os valores utilizados para fins de tributação, conforme a CPC 32 – tributos sobre lucro, sempre que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. O imposto de renda e a contribuição social diferidos, são reconhecidas como despesa ou receita de imposto de renda e contribuição social diferidos.

Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão das diferenças temporárias tributáveis. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da Companhia.

A Companhia revisa os ativos fiscais diferidos a cada data de balanço e se houver evidências de que sua realização não seja mais provável, os ativos fiscais diferidos são reduzidos.

f) Ajuste a valor realizável líquido dos estoques

A Companhia avalia a cada encerramento de exercício o valor realizável líquido de seus estoques. O valor realizável líquido é obtido pelo valor de mercado do produto (produto acabado) ou pelo valor em uso (produto em elaboração e insumos produtivos), quando esse for inferior ao custo, a diferença é reconhecida no resultado.

5. Pronunciamentos novos ou alterados para 2024 e futuros requerimentos

Normas revisadas com adoção a partir de 1 de janeiro de 2024

A Companhia aplicou pela primeira vez certas normas e alterações, que são válidas para períodos anuais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2024 (exceto quando indicado de outra forma). A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

Alterações ao IFRS 16/ CPC 06 (R2): Passivo de Locação em um Sale and Leaseback (Transação de venda e retroarrendamento)

Em setembro de 2022, o IASB emitiu alterações ao IFRS 16 (equivalente ao CPC 06 – Arrendamentos) para especificar os requisitos que um vendedor-arrendatário utiliza na mensuração da responsabilidade de locação decorrente de uma transação de venda e arrendamento de volta, a fim de garantir que o vendedor-arrendatário não reconheça qualquer quantia do ganho ou perda que se relaciona com o direito de uso que ele mantém.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente a transações sale and leaseback celebradas após a data de aplicação inicial do IFRS 16 (CPC 06). A aplicação antecipada é permitida e esse fato deve ser divulgado.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações ao IAS 1/ CPC26 (R1): Classificação de Passivos como Circulante ou Não-Circulante

Em janeiro de 2020 e outubro de 2022, o IASB emitiu alterações aos parágrafos 69 a 76 do IAS 1 (equivalente ao CPC 26 (R1) – Apresentação das demonstrações financeiras) para especificar os requisitos de classificação de passivos como circulante ou não circulante. As alterações esclarecem:

- O que se entende por direito de adiar a liquidação.
- Que o direito de adiar deve existir no final do período das informações financeiras.
- Que a classificação não é afetada pela probabilidade de a entidade exercer seu direito de adiar.
- Que somente se um derivativo embutido em um passivo conversível for ele próprio um instrumento de patrimônio, os termos de um passivo não afetarão sua classificação.

Além disso, foi introduzida uma exigência de divulgação quando um passivo decorrente de um contrato de empréstimo é classificado como não circulante e o direito da entidade de adiar a liquidação depende do cumprimento de covenants futuros dentro de doze meses.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024 e devem ser aplicadas retrospectivamente.

A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual e se acordos de empréstimos existentes podem exigir renegociação.

Acordos de financiamento de fornecedores - Alterações ao IAS 7/CPC 03 (R2) e IFRS 7/ CPC 40 (R1)

Em maio de 2023, o IASB emitiu alterações ao IAS 7 (equivalente ao CPC 03 (R2) – Demonstrações do fluxo de caixa) e ao IFRS 7 (equivalente ao CPC 40 (R1) - Instrumentos financeiros: evidênciação) para esclarecer as características de acordos de financiamento de fornecedores e exigir divulgações adicionais desses acordos. Os requisitos de divulgação nas alterações têm como objetivo auxiliar os usuários das demonstrações financeiras a compreenderem os efeitos dos acordos de financiamento com fornecedores nas obrigações, fluxos de caixa e exposição ao risco de liquidez de uma entidade.

As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras anuais que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Novas normas, alterações e interpretações de normas emitidas, mas ainda não vigentes em 31 de dezembro de 2024

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

Alterações à IFRS 10/ CPC 36 (R3) e à IAS 28/ CPC 18 (R3)

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações à IAS 21/ CPC 02 (R2)

Ausência de conversibilidade. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Alterações à IFRS 7/ CPC 40 (R1) e IFRS 9/ CPC 48 - classificação e mensuração de instrumentos financeiros

Em maio de 2024, o IASB emitiu alterações à classificação e mensuração de instrumentos financeiros que alteram a IFRS 9 (CPC 48) e a IFRS 7 (CPC 40 (R1)) e que abordam os seguintes tópicos:

- Desreconhecimento de passivo financeiro liquidado por transferência eletrônica;
- Classificação de ativos financeiros – termos contratuais que são consistentes com um acordo básico de empréstimo;
- Classificação de ativos financeiros – ativos financeiros com características sem recurso;
- Classificação de ativos financeiros – instrumentos contratualmente vinculados;
- Divulgações – investimentos em instrumentos patrimoniais designados a valor justo por meio de outros resultados abrangentes;
- Divulgações – termos contratuais que podem alterar a época ou o valor dos fluxos de caixa contratuais na ocorrência (ou não ocorrência) de um evento contingente.

A Companhia está atualmente avaliando o impacto que as alterações terão na prática atual.

Contratos que fazem referência à eletricidade dependente da natureza - Emendas à IFRS 9/ CPC 48 e à IFRS 7/ CPC 40 (R1)

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu este documento para que as empresas possam melhor relatar os impactos financeiros dos contratos de eletricidade relacionados à natureza, que geralmente são estruturados como contratos de compra de energia ((PPAs, na sigla em inglês).

Os contratos de eletricidade relacionados à natureza ajudam as empresas a garantir o fornecimento de eletricidade a partir de fontes como a energia eólica e solar. A quantidade de eletricidade gerada por esses contratos pode variar com base em fatores incontroláveis, como as condições climáticas. As alterações na IFRS 9 E IFRS 7 incluem:

- Esclarecer a aplicação dos requisitos de “uso próprio”;
- Permitir a contabilidade de hedge se esses contratos forem usados como instrumentos de hedge;
- Adicionar novas exigências de divulgação para permitir que os investidores entendam o efeito desses contratos sobre o desempenho financeiro e os fluxos de caixa de uma empresa.

Essas alterações refletem o compromisso de garantir que as normas IFRS permaneçam relevantes e responsivas às necessidades do mercado. Essas emendas devem ser aplicadas para períodos de relatórios anuais após 1º de janeiro de 2026, sendo permitida a adoção antecipada.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

Melhorias Anuais nas Normas Contábeis IFRS — Volume 11

Em julho de 2024, o IASB emitiu o documento Melhorias Anuais nas Normas Contábeis IFRS – Volume 11, que faz pequenas alterações às IFRS 1 (CPC 37 (R1)), IFRS 7 (CPC 40 (R1)), IFRS 9 (CPC 48), IFRS 10 (CPC 36 (R3)) e IAS 7 (CPC 03 (R2)).

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 18 - Apresentação e Divulgações nas Demonstrações Financeiras

A IFRS 18 substitui a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras, transportando diversas das exigências na IAS 1 não alteradas e complementando-as com as novas exigências. Além disso, alguns parágrafos da IAS 1 foram movidos para a IAS 8 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro e IFRS 7 – Instrumentos Financeiros: Divulgações. O IASB, também implementou pequenas alterações na IAS 7 – Demonstração do Fluxo de Caixa e IAS 33 – Lucro por Ação.

A IFRS 18 introduziu novas exigências para:

- apresentar categorias específicas e subtópicos definidos na demonstração do resultado
- apresentar divulgações sobre as medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) nas notas explicativas às demonstrações financeiras
- melhorias vinculadas aos requisitos de agregação e desagregação de informações

A entidade deve aplicar a IFRS 18 para períodos de relatório anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada. As alterações à IAS 7 e IAS 33, bem como a IAS 8 e IFRS 7 revisadas, entram em vigor quando a entidade aplicar a IFRS 18. A IFRS 18 exige aplicação retrospectiva com disposições de transição específicas.

Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações financeiras da Companhia.

IFRS 19 - Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações.

A IFRS 19 permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis IFRS nas suas demonstrações financeiras.

A subsidiária é elegível para divulgações reduzidas se não tiver responsabilidade pública e sua controladora final ou qualquer controladora intermediária preparar demonstrações financeiras consolidadas disponíveis ao público que atendam as Normas Contábeis IFRS.

A IFRS 19 é opcional para subsidiárias elegíveis e descreve as exigências de divulgação para subsidiárias que optam por aplicá-la.

A entidade pode apenas aplicar a IFRS 19 se, no final do período de relatório:

- for uma subsidiária (isso inclui uma controladora intermediária)
- não tiver responsabilidade pública, e
- sua controladora final ou qualquer controladora intermediária prepara demonstrações financeiras consolidadas disponíveis ao público que atendam as Normas Contábeis IFRS.

A subsidiária tem responsabilidade pública se:

- seus instrumentos de dívida ou patrimoniais forem negociados em um mercado público ou se estiver no processo de emissão desses instrumentos para negociação em um mercado público (uma bolsa de valores nacional ou estrangeira ou mercado de balcão, inclusive mercados locais e regionais), ou
- detiver ativos em capacidade fiduciária para um grupo abrangente de estrangeiros como um dos seus principais negócios (por exemplo, bancos, associações de crédito, seguradoras, corretoras/negociantes de valores mobiliários, fundos mútuos e bancos de investimento normalmente atendem este segundo critério).

As entidades elegíveis podem aplicar a IFRS 19 nas suas demonstrações financeiras consolidadas, separadas ou individuais. Uma controladora intermediária elegível que não aplica a IFRS 19 nas suas demonstrações financeiras consolidadas pode fazer isso nas suas demonstrações financeiras separadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em reais)

A nova norma é aplicável para períodos de relatório iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027, sendo permitida a adoção antecipada. Se a entidade optar por aplicar a IFRS 19 para um período de relatório anterior ao período de relatório no qual ela aplicar a IFRS 18 pela primeira vez, ela deve aplicar um conjunto modificado de exigências de divulgação descrito no anexo à IFRS 19. Se a entidade optar por aplicar a IFRS 19 para um período de relatório anual antes de ter aplicado as alterações à IAS 21, ela não deve aplicar as exigências de divulgação na IFRS 19 com relação à Falta de Conversibilidade.

A Companhia não espera que a IFRS 19 seja aplicada para fins das demonstrações financeiras consolidadas do grupo.

6. Reapresentação dos valores correspondentes

Durante o exercício de 2024, a Companhia identificou que a posição de estoque de ração registrada em suas demonstrações financeiras do exercício de 2023 não condiziam com seus controles de inventário físico. Foi identificado um erro no apontamento de consumo de ração pelas aves, que foi feito a menor e, por consequência, levou ao registro do custo do ovo (CPV) inferior ao que deveria ser. O erro foi corrigido pela reapresentação dos valores no exercício anterior.

Adicionalmente, até o exercício de 2023, a Companhia não havia avaliado seus contratos de aluguel conforme previsto no CPC 06 (R2) - Arrendamentos. Foram avaliados contratos de aluguel desde o início das operações da Companhia, onde identificamos contratos dentro do escopo da norma. Os efeitos da adoção foram registrados pela reapresentação dos valores nos exercícios anteriores.

Balanço patrimonial

1º de janeiro de 2023	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Total de ativos	80.604.989	860.911	81.465.900
Estoques	10.206.583	-	10.206.583
Direito de uso de ativo	-	834.848	834.848
Impostos diferidos	9.290.531	26.063	9.316.594
Outros	61.107.875	-	61.107.875
Total de passivos	54.272.348	911.505	55.183.853
Passivo de arrendamento	-	911.505	911.505
Outros	54.272.348	-	54.272.348
Total de patrimônio líquido	26.332.641	(50.594)	26.282.047
Prejuízo acumulados	(19.667.359)	(50.594)	(19.717.953)
Outros	46.000.000	-	46.000.000
31 de dezembro de 2023	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Total de ativos	94.474.333	466.404	94.940.737
Estoques	8.798.030	(519.725)	8.278.305
Direito de uso de ativo	-	938.361	938.361
Impostos diferidos	16.229.485	47.768	16.277.253
Outros	69.446.818	-	69.446.818
Total de passivos	62.744.516	1.078.855	63.823.371
Passivo de arrendamento	-	1.078.855	1.078.855
Outros	62.744.516	-	62.744.516
Total de patrimônio líquido	31.729.817	(612.451)	31.117.366
Prejuízo acumulados	(33.597.183)	(612.451)	(34.209.634)
Outros	65.327.000	-	65.327.000

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em reais)

Demonstração do resultado

1º de dezembro de 2023	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
Custos operacionais	(25.324.399)	(503.629)	(25.828.028)
Lucro Bruto	(1.389.595)	(503.629)	(1.893.224)
Vendas, administrativas e gerais	(12.736.338)	90.563	(12.645.775)
Resultado antes das receitas financeiras e impostos	(13.845.253)	(413.066)	(14.258.319)
Despesas financeiras	(7.851.929)	(170.495)	(8.022.424)
Resultado antes do imposto de renda	(20.868.779)	(583.561)	(21.452.340)
IR Diferido	5.104.017	15.959	5.119.976
CSLL Diferido	1.834.937	5.745	1.840.682
Prejuízo do exercício	(13.929.825)	(561.857)	(14.491.682)

7. Caixa e equivalentes de caixa

	2024	2023
Saldo em Bancos	486.087	8.224
Aplicação banco Itaú CDB	509.177	10.200.678
Aplicação Banco Santander CDB	6.939.698	880.484
Aplicação Banco do Brasil CDB	123.122	111.969
Aplicação Banco Bradesco CDB	6.829.556	301.900
Aplicação Banco XP CDB	5.006.511	-
Total	19.894.151	11.503.255

O saldo de equivalentes de caixa é representado por aplicações automáticas do Banco Itaú e Bradesco com liquidez imediata e, também, de Certificados de Depósitos Bancários (“CDB”) do Itaú, Santander, Bradesco, Banco do Brasil e XP Investimentos com taxas entre 99% e 110% do CDI. Esses títulos possuem vencimento superior a três meses contados da data de aquisição, mas podem ser negociados a qualquer momento para utilização nas operações da Companhia, também não possuem compromisso de recompra do mencionado banco.

8. Contas a receber

	2024	2023
Contas a receber	4.409.147	2.913.643
PECLD	(62.986)	(186.228)
Total	4.346.161	2.727.415

O saldo da PECLD (perda estimada com créditos de liquidação duvidosa) é o resultado uma avaliação individual dos créditos. Em 2023 o principal valor era referente à valores listados na relação de credores da recuperação judicial da Americanas S/A (R\$ 135 mil), esses títulos foram integralmente pagos pelo cliente durante o ano de 2024.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em reais)

9. Estoque

	2024	2023 (reapresentado)
Estoque de Grãos	9.340.705	6.036.953
Insumo para Ração	900.780	1.175.946
Estoque de Ovos	122.394	100.949
Estoque de Ovos Pasteurizados	94.988	26.874
Cultura temporária de Grãos	5.292	239.512
Estoque Agrícola	109.562	387.596
Estoque em Elaboração	-	59.417
Estoque de Embalagem	605.276	251.058
Total	11.178.997	8.278.305

O estoque da Companhia consiste em ração, insumos utilizados para a produção de ração, como os grãos e micronutrientes, insumos agrícolas, embalagens e de ovos (em casca e pasteurizados). O estoque em elaboração refere-se à posição em processo de industrialização dos ovos pasteurizados.

Ao término do exercício, a Companhia avaliou o valor realizável líquido de seus estoques onde não identificou ajustes a efetuar

10. Adiantamento a fornecedores e despesas antecipadas

	2024	2023
Adiantamento a Produtores	776.344	777.294
PCLD	(738.899)	(181.132)
Adiantamento a Fornecedores	994.329	149.570
Despesas antecipadas	123.018	154.675
Outros	28.210	-
Total	1.183.002	900.407

O adiantamento a produtores consiste em um crédito concedido aos pequenos produtores rurais, a fim de garantir o desenvolvimento do plantio de grãos orgânicos. A Companhia provisiona como risco de créditos os produtores os quais não obtiveram uma produtividade suficiente para quitar os saldos adiantados e possuem capacidade financeira limitada. Durante a avaliação de 2024, a Companhia provisionou 100% dos valores de adiantamento a produtores em aberto.

O adiantamento a fornecedores refere-se a valores antecipados por força de contrato.

As despesas antecipadas referem-se à depósitos de cauções e seguros a apropriar.

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (valores expressos em reais)

11. Imobilizado

	2023	Aquisições	Transferência	Baixas	Depreciação	Juros capitalizados	2024
Fazenda Santa Rita	7.210.000	-	-	-	-	-	7.210.000
Máquinas e equipamentos	9.352.772	6.993.466	2.985.756	(14.982)	(1.795.519)	-	17.521.493
Edificações - Aviários	7.902.504	5.614.989	2.833.256	-	(525.323)	-	15.825.426
Instalações	1.861.736	945.491	46.467	-	(274.509)	-	2.579.185
Moveis e Utensílios	165.805	351.436	20.691	-	(40.648)	-	497.284
Veículos	-	177.000	-	-	(8.850)	-	168.150
Imobilizado em Andamento	7.484.142	6.549.695	(6.453.746)	-	-	5.637.527	13.217.618
Edificação Sala de Ovos	3.842.790	108.885	6.400	-	(166.565)	-	3.791.510
Edificação Fábrica de Ração	2.732.116	155.789	510.950	-	(340.099)	-	3.058.756
Benfeitorias em Imóveis Próprios	8.652.571	2.215.658	50.226	-	(1.007.695)	-	9.910.760
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	497.858	-	-	-	(135.740)	-	362.118
Total	49.702.294	23.112.409	-	(14.982)	(4.294.948)	5.637.527	74.142.300

	2022	Aquisições	Transferência	Baixas	Depreciação	2023
Fazenda Santa Rita	7.210.000	-	-	-	-	7.210.000
Máquinas e equipamentos	8.589.611	812.502	1.112.960	-	(1.162.301)	9.352.772
Edificações - Aviários	7.048.232	128.095	1.048.148	-	(321.971)	7.902.504
Instalações	2.094.121	-	-	-	(232.385)	1.861.736
Moveis e Utensílios	161.239	24.634	-	-	(20.068)	165.805
Imobilizado em Andamento	9.641.012	1.948.984	(4.105.854)	-	-	7.484.142
Edificação Sala de Ovos	3.994.156	13.000	-	-	(164.366)	3.842.790
Edificação Fábrica de Ração	2.970.983	41.772	-	-	(280.639)	2.732.116
Benfeitorias em Imóveis Próprios	7.499.790	-	1.944.746	-	(791.965)	8.652.571
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	633.597	-	-	-	(135.739)	497.858
Total	49.842.741	2.968.987	-	-	(3.109.434)	49.702.294

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

No ano de 2024 a Companhia seguiu seu plano de expansão de capacidade produtiva da fazenda Santa Rita. Foram construídos 08 aviários e 02 recrias, dos quais 07 se tornaram operacionais ainda em 2024. Além dos investimentos em aviários, investimos em máquinas para ampliação da capacidade de classificação, limpeza e embalagem dos ovos. Na fábrica de ração, o investimento se concentrou em novas extrusoras de soja para processamento e fabricação de farelo e na construção de novos silos de armazenagem de grãos para aumento da capacidade estática.

O Companhia contratou empréstimo junto ao Rabobank em 2024 no valor de R\$ 50.000.000 para financiar essa nova fase de expansão, conforme previsto no CPC 20, a Companhia capitalizou os juros incorridos para construção de ativo qualificável que totalizaram R\$5.637.527.

A companhia estima a vida útil dos bens do ativo imobilizado conforme a seguir:

	Vida útil
Máquinas e equipamentos	5 a 10 anos
Edificações – Aviários	25 anos
Instalações	10 anos
Moveis e Utensílios	5 a 10 anos
Veículos	5 anos
Edificação Sala de Ovos	25 anos
Edificação Fábrica de Ração	25 anos
Benfeitorias em Imóveis Próprios	10 anos
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	5 anos

12. Ativo biológico

	2024	2023
Ativo Biológico - Lote Produção	6.817.999	3.432.345
(-) Depreciação	(2.676.824)	(2.341.440)
Ativo Biológico - Em Formação	2.225.385	1.517.978
Total	6.366.560	2.608.883

A companhia possui ao fim do exercício de 2024 aproximadamente 285 mil aves (vide Nota Explicativa nº 24 para quantidade de aves na data de aprovação das demonstrações) sendo que destas 63% estão em fase de produção de ovos.

13. Impostos diferidos

	2024	2023 (reapresentado)
IRPJ/CSLL Diferidos	21.026.805	16.277.253

Desde o início de sua operação a Companhia apurou prejuízos relativos aos gastos para estruturação do negócio. No ano de 2024 foi apurado prejuízo antes dos impostos de R\$ 14.169.772, que após os ajustes legais definitivos e temporários, resultou em R\$ 4.749.552 de IRPJ/CSLL diferidos no ano e R\$ 21.026.805 acumulados.

A expectativa da Companhia para realização dos impostos diferidos de acordo com as projeções de resultado futuro é apresentada a seguir:

Exercício	Valor
2025	-
2026	540.600
2027	1.295.400
2028	2.652.000
2029	4.590.000
2030	6.681.000
2031	5.267.805

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Fornecedores

	2024	2023
Fornecedores Nacionais	7.784.302	7.899.472

15. Empréstimos e financiamentos

	2024	2023
Circulante		
Empréstimo Santander	15.095.034	15.155.083
Empréstimo Hedge	-	5.648.236
Empréstimo Rabobank	5.518.465	182.869
Empréstimo Bradesco	5.234.530	-
Empréstimo Banco ABC	65.134	-
(-) Custo de transação de empréstimo	(282.614)	-
Não circulante		
Empréstimo Hedge	-	32.166.077
Empréstimo Rabobank	50.857.982	525.000
Empréstimo Bradesco	1.630.866	-
Empréstimo Banco ABC	773.500	-
(-) Custo de transação de empréstimo	(447.319)	-
Total	78.445.578	53.677.265

O aumento no volume de empréstimos e financiamentos se deu para suportar o plano de crescimento da companhia, sendo aplicado na construção de novos aviários e reforçando o caixa para capital de giro.

A tabela abaixo detalha os termos e condições dos empréstimos em aberto:

Instituição	Modalidade	Indexador	Saldo devedor	Prazo	Garantias
Bradesco	CPR	CDI +	5.039.352	12 meses	Recebíveis e ativo biológico
Bradesco	Finame	Selic +	1.509.966	5 anos	Próprio equipamento financiado
Bradesco	Finame	Pré	316.077	5 anos	Próprio equipamento financiado
Rabobank	Loan Agreement	Pré	738.920	5 anos	N/A
Rabobank	CPR	CDI +	55.637.527	5 anos	Fazenda Santa Rita
Santander	CPR	CDI +	15.095.034	12 meses	Estoque, Recebíveis e Máquinas e equipamentos
ABC Brasil	Finame	Selic +	838.634	5 anos	Próprio equipamento financiado
Total			79.175.510		

O quadro a seguir apresenta o fluxo de pagamentos das dívidas tomadas pela companhia.

Exercício	Valor
2025	25.913.163
2026	15.497.962
2027	16.776.599
2028	16.601.599
2029	4.386.187

As dívidas com as instituições financeiras Santander e Rabobank possuem covenants financeiros vinculados a indicadores de solvência e liquidez operacional, a Companhia monitora recorrentemente esses indicadores, os quais foram devidamente cumpridos.

16. Contingências

Em 2024, a Companhia possui ações de natureza trabalhista, em que a administração classifica como risco de perda provável no montante de R\$ 101.456.

Adicionalmente, a Companhia possui dois processos também de natureza trabalhista, que foram classificados com risco de perda possível no montante estimado de R\$ 21.503.

17. Transações com partes relacionadas

Remuneração dos administradores

A remuneração dos administradores da Companhia foi registrada como despesa na rubrica “Vendas, administrativas e gerais” no montante de R\$ 779.726 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 889.732 em 31 de dezembro de 2023).

18. Patrimônio líquido

Capital social e Reservas

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 63.072.794.

Conforme estatuto social da Companhia, 5% dos lucros serão destinados a reserva legal, até o limite de 20% do valor do capital social.

O dividendo mínimo obrigatório fica estabelecido em 1% do lucro líquido, compensado por eventuais dividendos intermediários distribuídos ao longo do exercício.

Ao término do exercício de 2024 a composição do patrimônio líquido era a seguinte:

Capital Social	2023	Aportes	2024
Raiar S.A.	16.766.947	4.833.847	21.600.794
Raiar SCP	41.472.000	-	41.472.000
Total	58.238.947	4.833.847	63.072.794

Reservas	2023	Constituição	2024
Raiar S.A.	7.088.053	11.766.153	18.854.206
Raiar SCP	-	-	-
Total	7.088.053	11.766.153	18.854.206

Mútuo conversível em participação acionária	2023	Aportes	2024
Raiar S.A.	-	-	-
Raiar SCP	-	19.967.333	19.967.333
Total	-	19.967.333	19.967.333

Prejuízo acumulado	2023 (reapresentado)	Movimento	2024
Raiar S.A.	-	-	-
Raiar SCP	(34.209.634)	(9.420.218)	(43.629.852)
Total	(34.209.634)	(9.420.218)	(43.629.852)

19. Receita

	2024	2023
Receita bruta		
Ovos	36.807.995	22.742.822
Ovos Pasteurizados	2.269.728	307.862

Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

Referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	2024	2023
Milho	407.634	594.154
Soja	148.473	-
Óleo de Soja	870.093	369.214
Trigo	-	175.341
Estoque de Matéria Prima	700	28.458
Aves Vivas	84.377	110.474
Ração	107.992	398.913
Esterco	428.748	278.945
Serviço de armazenagem e padronização	162.225	-
Outras	9.373	-
Devoluções	(481.800)	(214.944)
Tributos incidentes sobre venda	(614.235)	(148.123)
Abatimentos	(1.839.499)	(708.312)
Total	38.361.804	23.934.804

A companhia atingiu 35,5 milhões ovos comercializados vs 22,5 milhões no ano anterior, sendo o fator o principal para o aumento da receita líquida em R\$ 14.427.000.

Esse crescimento foi atingido com a ampliação dos investimentos em novos aviários, encerrando o ano com 12 aviários de produção e 4 de recria, prontos e com aves alojadas.

20. Custos

	2024	2023
CPV	(12.921.768)	(12.290.123)
Custo com pessoal	(6.182.750)	(4.371.797)
Depreciação	(6.196.218)	(4.449.330)
Custo Embalagem	(2.732.697)	(1.835.261)
Custo da operação (a)	(2.768.154)	(1.687.246)
Outros Custos	(1.644.349)	(991.506)
Custo Seguro	(203.045)	(202.765)
Total	(32.648.981)	(25.828.028)

Custos da operação: Energia elétrica, manutenção e reparo, consultorias, análises laboratoriais, entre outros.

Os custos cresceram 26% no período, enquanto o volume de ovos vendidos cresceu 58% e a receita líquida 60%. Isso se deve principalmente a uma gestão ativa na compra de insumos e grãos, bem como nas formulações de ração impactando positivamente no CPV.

21. Despesas gerais e administrativas

	2024	2023
Despesas com serviços de terceiros	(5.145.914)	(5.389.501)
Despesas com pessoal	(4.087.281)	(2.753.896)
Despesa de Frete e Carretos	(3.640.444)	(2.112.543)
Despesas Administrativas	(1.079.711)	(968.472)
Despesas Comerciais	(839.053)	(655.399)
Despesas com Ocupação	(179.880)	(162.167)
Despesas com Vendas	(80.643)	(155.113)
Depreciação e amortização	(1.083.674)	(448.684)
Total	(16.136.600)	(12.645.775)

As despesas cresceram 28% em 2024, em especial na linha de fretes sobre vendas devido ao maior volume de vendas e em despesas com pessoal com novas contratações nos times administrativo e comercial.

22. Resultado financeiro

	2024	2023
Receita aplicação financeira	1.213.818	777.933
Juros e correção monetária	(9.467.159)	(7.596.283)
(-) Juros capitalizados (b)	5.637.527	-
Ganhos e perdas com derivativos	(626.086)	-
Provisão de perdas	(450.872)	(98.876)
Outras despesas financeiras (a)	(384.924)	(276.795)
Total	(4.077.696)	(7.194.021)

(a) Outras despesas financeiras: Despesas de captação, tarifas bancárias, IOF, descontos concedidos, entre outros.

(b) Juros sobre empréstimo capitalizado para aquisição de ativo imobilizado, conforme detalhado na nota 11

O resultado com derivativos é referente a contratos futuros de milho contratados para fins de hedge, visando mitigar riscos de variação de custo. A Companhia monitora constantemente os preços de mercado das commodities utilizadas na produção da ração e avaliando a necessidade de novas operações.

Para a operação de empréstimo contratada junto ao Rabobank em 2024 para financiamento das obras de construção de novos aviários, a Companhia aplicou a capitalização de juros conforme previsto no CPC 20. Durante o ano de 2024 o total de juros capitalizados foi de R\$ 5.637.527.

23. Seguros

Durante o exercício de 2024 a companhia contratou: (i) o seguro de risco de engenharia e responsabilidade civil, (ii) o endosso do seguro patrimonial e de mercadoria; e (iii) o seguro patrimonial de galpão de embalagens, visando a identificação, mitigação e o gerenciamento de risco. A administração e seus consultores entendem que o seguro foi contratado a preço certo e suficiente para fazer face a indenização de eventuais sinistros.

As premissas de risco adotadas, dadas suas naturezas, não fazem parte do escopo de auditoria e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos auditores da Companhia.

Modalidade	Vigência	Cobertura
Seguro Patrimonial e de Mercadoria	29/04/2025	R\$ 50.274.459
Risco de Engenharia e Responsabilidade Civil	30/09/2026	R\$ 37.229.000
Seguro Patrimonial de Galpão de Embalagens	16/03/2025	R\$ 1.300.000

24. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

O instrumento financeiro utilizado pela Companhia corresponde a caixa e equivalentes de caixa, títulos e valores mobiliários, contas a receber e a pagar nacionais, arrendamentos financeiros e os empréstimos e financiamentos, contratados em condições normais de mercado. Estes instrumentos são administrados por meio de estratégias operacionais visando liquidez, rentabilidade e minimização de riscos, classificados como instrumentos financeiros avaliados ao valor justo por meio do resultado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Considerando o prazo e as características destes instrumentos, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

A Companhia adota políticas e procedimentos de controle de riscos, conforme descrito a seguir:

a) Política de gestão de riscos financeiros

A Companhia possui e segue a política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos desta política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito.

A Companhia está exposta aos riscos de mercado relacionados às atividades, à flutuação das taxas de juros com o intuito de minimizar os efeitos, a Companhia utiliza instrumentos de acordo com a política de gerenciamento de risco estabelecida, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos adequadamente a cada circunstância e riscos inerentes para suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

a) Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro)

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora e gerencia permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito. A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pela Administração, e nos seus termos, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa, ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

b) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos e limites individuais de posição são procedimentos adotados para minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às negociações financeiras e demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha.

c) Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas recorrentemente pela Administração.

d) Risco com taxas de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado, com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade destas taxas.

e) Valorização dos instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros ativos e passivos são descritos a seguir, bem como os critérios para sua valorização:

Caixa e equivalentes de caixa

O valor de mercado desses ativos não difere dos valores apresentados nas demonstrações financeiras. As taxas pactuadas refletem as condições usuais de mercado.

Conta a receber e a pagar

Registrados com base no valor nominal dos títulos e avaliado pelo conceito de custo amortizado.

Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

Registrados com base nos juros contratuais de cada operação. Para a realização do cálculo do valor de mercado, foram utilizadas estimativas de taxa de juros para a contratação de operações com prazos e valores similares. O valor justo dos empréstimos e financiamentos, registrado com base nos juros contratuais de cada operação, não difere significativamente dos valores apresentados nas demonstrações financeiras.

f) Gestão de capital

A Companhia busca a otimização de sua estrutura de capital com a finalidade de satisfazer suas necessidades operacionais, objetivando uma estrutura que considera parâmetros adequados para os custos financeiros.

O quadro a seguir demonstra a estrutura de capital da Companhia com o financiamento por capital próprio e por capital de terceiros.

25. Eventos subsequentes**Empréstimos e financiamentos**

A Companhia quitou em 13/01/2025 o contrato de financiamento com o Banco Bradesco no valor de R\$ 5.000.000. Uma nova operação de mesmo montante foi negociada com o banco, sendo o recurso liberado em 20/02/2025.

A Companhia contratou 3 novas operações de empréstimo na modalidade FINAME, sendo uma operação com o Banco Bradesco no valor de R\$ 999.809 relativo à aquisição de silo metálico, com prazo de 5 anos, e duas operações junto ao Banco ABC no valor de R\$ 408.000 cada, relativas à aquisição de ninhos para os aviários 14 e 15, também com prazo de 5 anos.

A Companhia contratou em 31/03/2025, um empréstimo no valor de R\$ 5.000.000 junto ao Banco do Brasil, com prazo de 1 ano.

Ativo Biológico

Foram adquiridos mais três lotes de aves em 2025, totalizando aproximadamente 332 mil aves alojadas, aumentando o ativo biológico da Companhia.

Seguros

A Companhia realizou o endosso do seguro patrimonial e do galpão de embalagens conforme a seguir:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Seguro Patrimonial de Galpão de Embalagens	16/03/2026	R\$ 1.300.000
Seguro Patrimonial e de Mercadoria	29/04/2026	R\$ 150.348.800